

# Bolívia, fustigada pelo fracasso

Da ANSA  
especial para o CORREIO

Bogotá — A dívida externa da Colômbia é de 17 bilhões e 200 milhões de dólares, o que coloca o país no décimo primeiro lugar entre os 17 países mais endividados do mundo, mas também como a única nação latino-americana que tem cumprido seus compromissos.

Mas a dívida externa é agora quatro vezes maior do que há dez anos e representa uma soma igual ou superior ao valor de mais de dez anos de exportações de café, o que significa que, atualmente, cada família colombiana deveria cerca de três mil dólares. Este ano, o serviço da dívida externa está sendo estimado em cerca de três bilhões de dólares, que equivalem a quase 50 por cento das exportações de bens e serviços. O governo recebeu recentemente autorização para reestruturar a dívida externa, mas não recorreu a esse mecanismo por ter encerrado negociações de um crédito de um bilhão e 700 mil dólares que, segundo o governo, lhe assegura os recursos externos necessários para seu desenvolvimento durante os

próximos dois anos. Em 1972, a dívida externa pública era de 162 milhões de dólares e, em 1986, elevou-se para um bilhão e 934 milhões de dólares.

## BOLÍVIA

Apesar dos esforços governamentais para renegociar a dívida externa, a Bolívia enfrenta a pesada carga da dívida como um dos principais obstáculos para sua recuperação econômica.

Embora em termos absolutos e no contexto internacional a dívida boliviana, de quase 5,5 bilhões de dólares, seja pequena, não o é em relação ao seu produto interno bruto. A dívida representou 119 por cento do PIB boliviano em 1986 e nos anos seguintes manteve uma proporção similar. Para 1988, o PIB foi calculado em quatro bilhões e 380 milhões de dólares, enquanto que a dívida contratada até 31 de dezembro foi de cinco bilhões e 487 milhões de dólares.

Vinte por cento do total de gastos do governo estão destinados ao pagamento do serviço da dívida em 1989, equivalente às verbas dadas em conjunto

aos serviços de educação e saúde da população boliviana, que tem a maior taxa de mortalidade infantil (mais de 250 para cada mil nascimentos) e quase 40 por cento de analfabetismo.

## URUGUAI

O Uruguai destina em torno de 290 milhões de dólares ao pagamento do serviço de sua dívida externa, o que representa entre 20 e 25 por cento de suas entradas procedentes da exportações.

Segundo os últimos números oficiais disponíveis, a dívida externa bruta do país é de seis bilhões e 46,6 milhões de dólares. O Uruguai não está negociando atualmente com o comitê dos bancos credores.

Quando o atual governo do presidente Julio María Sanguinetti tomou posse, em 1º de março de 1985, depois de mais de uma década de regime militar, encontrou o país com uma dívida que se aproximava dos cinco bilhões de dólares. A equipe econômica de Sanguinetti optou, então, por negociar com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o comitê de bancos credores um refinanciamento da dívida.